

Euclides da Cunha  
OS SERTÕES

Lição de Professor • Têm de Aprender



Amanda França Barbosa  
Giovanna Peres Faria  
Larissa Mariah  
Maria Eduarda Romcy  
Pedro Henrique Gomes



**Biografia de Euclides da Cunha**  
Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha nasceu em 20 de janeiro de 1866 na Fazenda Saudade em Cantagalo (RJ). A mãe Eudósia Alves Moreira da Cunha faleceu aos 3 anos. Por isso foi criado pelo tio e pelos avós e morou em Teresópolis, São Fidélis e Rio de Janeiro.

Aos 19 anos ingressou na Escola Politécnica, onde estudou engenharia civil por um ano, depois ingressou na escola militar da Praia Vermelha e foi expulso. Ele se formou em engenharia militar e recebeu o diploma de bacharel em matemática, física e ciências naturais (1890-1892). Ao sair do Exército, mudou-se para São Paulo e passou a colaborar com o jornal O Estado de São Paulo. Na época, foi convidado a atuar como jornalista, cobrindo o conflito de 1897 em Canudos, na Bahia.

Cinco anos depois, publica sua obra mais famosa "Os Sertões" (1902), um relato histórico e fictício sobre Arraial de Canudos e seus destruidores. No ano seguinte, foi eleito membro titular da Academia Brasileira de Letras (ABL) e do Instituto Brasileiro de Geografia Histórica (IHGB). Trabalhou como engenheiro civil por muitos anos até decidir retornar ao Rio de Janeiro. Paralelamente, prestou concurso pela cadeira de Lógica do Colégio Pedro II em 1909. Morreu no Rio de Janeiro em 15 de agosto de 1909, aos 43 anos, e foi assassinado.

# OS euclides da cunha SERTÕES

campanha de canudos



Livraria Francisco Alves Editora

## Obra- Os Sertões

Sua obra mais importante, publicada em 1902, "Os Sertões", narra os acontecimentos da guerra de canudos (1896-1897), no interior da Bahia, liderada por Antônio Conselheiro (1830-1897).

Este livro é dividido em três partes:

- **A Terra** é uma descrição detalhada feita pelo cientista Euclides da Cunha, mostrando todas as características do lugar, o clima, as secas, a terra, enfim.
- **O Homem** é uma descrição do sociólogo e antropólogo Euclides da Cunha, que mostra aos moradores da região, sua relação com o meio ambiente, sua origem etnográfica,

seu comportamento, crenças e costumes

Mas então foi atraído por Antônio Conselheiro, o líder de Canudos.

Registra seu caráter, seu passado e registra a vida e os costumes de Canudos, conforme relatado por turistas e moradores capturados. Essas duas partes são de natureza descritiva, pois na verdade "montam o palco" e "apresentam personagens" para a verdadeira história da "Guerra de Canudos" (relatada na terceira parte).



# OS SERTÕES

EUCLIDES DA CUNHA

MOGUL



CLASSICS

- **A luta** é narrada pelo repórter e humano Euclides da Cunha, que relatou quatro expedições a Canudos, criando um verdadeiro retrato que só testemunhas de fome, peste, dor, violência e loucura de guerra podem realizar.

O autor retratou meticulosamente a movimentação das tropas e sempre insistiu na própria personalidade de ação, e mostrou casos isolados chocantes que mostravam que o estúpido massacre se devia a motivos estúpidos - Antônio Conselheiro reclamava da falta de entrega do estoque de madeira não entregue

A paranóia nacional existe para o conflito porque algumas pessoas suspeitam que os "monarquistas" de Canudos tenham recebido apoio externo sob a liderança do "notório e bárbaro Pompeia Jesus Conseiro". No final das contas, foi apenas um massacre violento, todos estavam errados, e o lado mais fraco não foi capaz de resistir até o último defensor - um velho, dois adultos e uma criança.

Euclides da Cunha

## OS SERTÕES

— Campanha de Canudos —

Edição, Prefácio, Cronologia, Notas e Índices

LEOPOLDO M. BERNUCCI